



Suspense até o final

Em Curitiba, o Porsche GT3 Cup teve duas corridas muito disputadas, uma delas definida na bandeirada. Clemente Lunardi e Ricardo Baptista foram os vencedores.

Texto: Luiz Alberto Pandini

Fotos: Vinicius Nunes

Terminada a terceira prova do Porsche GT3 Cup Challenge Brasil, em Interlagos (veja reportagem nesta edição), muitos tinham a impressão de que demoraria para a categoria ver outra disputa tão intensa pela vitória em uma corrida. Tal impressão durou menos de dois meses. A sétima corrida da temporada, realizada em junho em Curitiba, teve três líderes, cinco pilotos brigando pela primeira posição e um suspense que terminou apenas na bandeirada, com a primeira vitória de Clemente Lunardi. Horas depois, na oitava prova, Ricardo Baptista confirmou sua boa forma e venceu sua terceira corrida no, consolidando-se na liderança do campeonato.

As atividades em Curitiba começaram na quinta-feira, com a realização de três sessões de treinos livres. Nesses treinos, Baptista já mostrou que seria um forte candidato à vitória: encerrou o dia com a melhor marca, 1:25.058. Os dez pilotos classificados a seguir estavam separados por apenas um segundo – um equilíbrio incomum em um dia de treinos livres,

e que antecipava a intensidade das disputas para as corridas de sábado.

Na sexta-feira, o líder do campeonato confirmou sua predileção pelo traçado de Curitiba e conquistou o primeiro lugar do grid com 1:24.619, recorde de pole position para a categoria no circuito. Dividiu a primeira fila com Clemente Lunardi, outro piloto com bom histórico em Curitiba. Boas surpresas foram os desempenhos de Guilherme Figueiroa, terceiro no grid, e Marcel Visconde, quarto. Figueiroa colhia os frutos de um trabalho intenso para aperfeiçoar sua pilotagem, enquanto Marcel confirmava que os bons resultados obtidos nas duas provas anteriores, realizadas em Interlagos, foram reflexo de sua evolução como piloto.

Vieram a seguir Walter Salles, Tom Valle, Marcelo Ometto e Beto Posses. Fechando os dez primeiros apareciam Sérgio Ribas e Valter Rossete, este voltando à categoria depois de ter

Marcel Visconde (55, na página anterior) liderou a maior parte da prova 7 e recebeu a bandeirada em terceiro lugar. Abaixo, os vencedores em Curitiba: Clemente Lunardi (7) obteve sua primeira vitória no Porsche GT3 Cup. Ricardo Baptista (27), ganhador da prova 8, consolidou-se na liderança do campeonato.



Walter Salles (69) foi um dos protagonistas da luta pela vitória na prova 7. Marcelo Ometto (8) guiou muito nas duas corridas e terminou em segundo lugar na prova 8. Guilherme Figueiroa (44) teve ótimo desempenho nos treinos e conseguiu o terceiro lugar no grid. É outro piloto que chegou no grupo dos líderes.



ficado ausente das primeiras etapas. Mais uma vez, o equilíbrio se fez presente: apenas um segundo de diferença entre Lunardi e o 11º colocado no grid, Luís Zattar, que estava com um osso do pé esquerdo fraturado e usava uma tala que limitava alguns movimentos.

Com sol e calor, condições climáticas pouco comuns em Curitiba no mês de junho, foi dada a largada para a primeira corrida do dia – uma das mais disputadas da história da categoria no Brasil. Baptista assumiu a liderança, enquanto Marcel

Visconde ganhou duas posições e pulava para o segundo lugar, seguido por Ometto, Salles, Valle e Lunardi. Valle, entretanto, caiu de posição na segunda volta ao rodar, enquanto Ometto, ultrapassado por Salles na segunda volta, teve o mesmo destino poucas voltas depois.

Baptista liderou com tranqüilidade até a sétima volta, quando seu pé escorregou do pedal do freio antes da curva Bico de Pato. Mesmo reagindo rapidamente, a saída da pista foi inevitável e ele caiu para quinto. Marcel assumiu a liderança,

7ª prova					8ª prova (ordem de largada definida pelo resultado da 7ª prova)						
Nº	Piloto	Volts	Tempo	Grid de largada	Nº	Piloto	Volts	Tempo			
1	7	Clemente Lunardi	19	27:35.453	2º	1:25.598	1	27	Ricardo Baptista	19	27:32.745
2	27	Ricardo Baptista	19	a 0.566	1º	1:24.619	2	8	Marcelo Ometto	19	a 1.165
3	55	Marcel Visconde	19	a 2.170	4º	1:25.658	3	69	Walter Salles	19	a 1.573
4	69	Walter Salles	19	a 2.483	5º	1:25.701	4	7	Clemente Lunardi	19	a 2.043
5	1	Beto Posses	19	a 4.408	8º	1:26.045	5	55	Marcel Visconde	19	a 14.125
6	63	Sérgio Ribas	19	a 5.166	9º	1:26.190	6	51	Otávio Mesquita	19	a 15.510
7	51	Otávio Mesquita	19	a 26.573	12º	1:26.645	7	99	Tom Valle	19	a 15.667
8	8	Marcelo Ometto	19	a 26.868	7º	1:25.849	8	1	Beto Posses	19	a 17.920
9	3	Luis Zattar	19	a 27.852	11º	1:26.333	9	63	Sérgio Ribas	19	a 18.798
10	34	Maurizio Billi	19	a 30.227	13º	1:27.317	10	65	Valter Rossete	19	a 21.082
11	78	Haroldo Pinto	19	a 30.347	14º	1:27.549	11	44	Guilherme Figueiroa	19	a 21.420
12	44	Guilherme Figueiroa	19	a 30.617	3º	1:25.652	12	34	Maurizio Billi	19	a 32.195
13	5	Antônio Hermann	19	a 36.507	15º	1:27.664	13	78	Haroldo Pinto	19	a 48.081
14	65	Valter Rossete	19	a 49.027	10º	1:26.216	14	3	Luis Zattar	19	a 58.728
15	11	Omlton Visconde Jr.	19	a 55.544	16º	1:28.424	15	11	Omlton Visconde Jr.	19	a 1:18.574
16	15	Henry Visconde	18	a 1 volta	17º	1:31.364	16	18	Danilo Fernandez	18	a 1 volta
17	18	Danilo Fernandez	18	a 1 volta	18º	1:32.768	17	5	Antônio Hermann	18	a 1 volta
18	99	Tom Valle	16	pneu furado	6º	1:25.748	18	15	Henry Visconde	18	a 1 volta
Volta mais rápida: Ricardo Baptista, 1:25.463, média de 155,646 km/h					Volta mais rápida: Ricardo Baptista, 1:25.400, média de 155,761 km/h						
Média horária do vencedor: 152,669 km/h					Média horária do vencedor: 152,920 km/h						
Média horária da pole position: 157,199 km/h					Todos com Porsche 911 GT3 Cup equipados com pneus Yokohama.						

A palavra dos três primeiros

**Ricardo Baptista**

2º na 7ª prova

1º na 8ª prova

“Gosto de correr em Curitiba. Fiz a pole, larguei bem e vinha controlando quando o pé escorregou do pedal de freio. Cai para quinto e consegui me recuperar para chegar em segundo. Foi triste perder a chance de vencer, mas foi um bom resultado para o campeonato. A segunda corrida foi difícil no começo. O Clemente largou bem e vendeu caro a posição. Quando consegui passar, mantive tudo sob controle e me cuidei para não errar de novo. Nas últimas voltas, pude até poupar um pouco o carro.”

**Clemente Lunardi**

1º na 7ª prova

4º na 8ª prova

“Minha primeira vitória! Perdi posições na largada por excesso de zelo. Senti o câmbio um pouco duro quando sai para a volta de aquecimento. Fiquei preocupado com a possibilidade de errar uma troca e por isso resolvi ser cauteloso. Cai para sexto, mas vi que dava para chegar nos que estavam à frente. Foi divertido. Assumi a liderança a duas voltas do final e tive que me defender do Ricardo. Se eu bobearse, ele ia me passar. Mas ele pensou no campeonato e preferiu garantir o segundo lugar.”

**Marcelo Ometto**

7º na 7ª prova

2º na 8ª prova

“Na primeira corrida, caí para trás ao sair da pista e tive que fazer uma corrida de recuperação. Mas, por incrível que pareça, terminei contente porque, até isso acontecer, eu estava no mesmo ritmo dos primeiros colocados. Na segunda corrida, larguei muito bem e consegui chegar ao segundo lugar. Tive uma disputa dura, mas muito limpa, com o Waltinho. Foi uma boa corrida para mim, e meu melhor resultado desde que comecei a correr de Porsche.”

**Walter Salles**

4º na 7ª prova

3º na 8ª prova

“Foram duas corridas muito disputadas. Na primeira, cheguei a disputar a liderança mas cometi um erro de marcha e a partir daí a embreagem não ficou tão boa. Na segunda, me aproximei do Ometto quando as posições se estabilizaram e tentei tirar proveito de algum erro que ele cometesse. Só que ele fez uma bela corrida e não errou. Poderia ter forçado mais, mas preferi assegurar os pontos do terceiro lugar.”

**Marcel Visconde**

3º na 7ª prova

5º na 8ª prova

“Foi muito legal liderar a primeira corrida. É uma situação tensa: por um lado, não se vê ninguém à frente, e isso é muito bom. Por outro, precisei ‘segurar’ três ou quatro pilotos atrás de mim durante umas 10 ou 12 voltas. Numa distração, errei uma marcha e o pessoal me ultrapassou. Mas foi um final de semana muito positivo. Aos poucos, estou ganhando ritmo para brigar pelos primeiros lugares.”

Classificação do campeonato após 8 provas

1	Ricardo Baptista	130
2	Otávio Mesquita	108
3	Marcel Visconde	100
4	Clemente Lunardi	93
5	Beto Posses	92,5
6	Walter Salles	75
7	Luis Zattar	52
8	Tom Valle	51
9	Constantino Júnior	50
10	Maurizio Billi	50
11	Sérgio Ribas	45
12	Marcelo Ometto	38,5
13	Haroldo Pinto	37
14	Guilherme Figueiroa	34
15	Antônio Hermann	31
16	Marcos Barros	28
17	Eduardo Souza Ramos	22
18	Omlton Visconde Jr.	17
19	Henry Visconde	12
20	Valter Rossete	8
21	Danilo Fernandez	3

Patrocínio



YOKOHAMA



Correndo “em casa”, Sérgio Ribas (63) andou muito bem e conseguiu um sexto lugar. O duelo entre Luís Zattar (3) e Otávio Mesquita (51) foi uma das atrações da prova 7. Valter Rossete (65) voltou à categoria e andou entre os dez primeiros colocados nos treinos e nas corridas.



Marcel Visconde (55) e Tom Valle (99) disputando posição. Embaixo, Beto Posses (1) à frente de Antônio Hermann (5). Posses lutou pela vitória na prova 7 e recebeu a bandeirada em quinto lugar.



tendo Salles, Posses, Lunardi e Baptista em seu encaixe. Próximo desse grupo andava Ribas, em sua melhor atuação nas provas mais recentes.

A disputa entre os cinco primeiros era empolgante, com cada piloto tentando ultrapassar quem estivesse à frente e Marcel defendendo muito bem a liderança. A seis voltas da bandeirada, Posses saiu da pista no final da reta dos boxes e caiu para o quinto lugar, passando a disputar a posição com Ribas. A briga entre os quatro primeiros continuava: Salles chegou a assumir a liderança na freada do “Bico de Pato”, mas metros depois Marcel reassumiu a ponta na entrada do S de alta velocidade. Logo depois, com a embreagem ligeiramente afetada por um erro de marcha, Salles foi ultrapassado por Lunardi e Baptista.

Na penúltima volta, Marcel errou uma troca de marcha no Bico de Pato. Foi ultrapassado por Lunardi e Baptista, mas conseguiu se manter à frente de Salles. Foi nesta ordem que os quatro primeiros colocados receberam a bandeirada, com

Posses resistindo à pressão de Ribas para cruzar em quinto. Atrás deles, outras boas disputas aconteceram, principalmente entre Mesquita, Zattar e, no final, Ometto. O bloco formado por Maurizio Billi, Valter Rossete, Haroldo Pinto e Tom Valle também teve “pegas” interessantes, até que Rossete e Valle colidissem.

Na corrida 8, os quatro primeiros colocados da prova anterior voltaram a se enfrentar. Lunardi largou na pole position e liderou as cinco primeiras voltas. Na sexta, Baptista assumiu a ponta e manteve a posição até a bandeirada. A disputa pelo segundo lugar ficou entre Lunardi, Marcel, Salles e Marcelo Ometto, que terminara em oitavo lugar na primeira prova do dia. O grupo se reduziu a três quando Marcel errou o traçado na curva de entrada do miolo e sofreu outra baixa quando Lunardi passou reto na freada da fatídica Bico de Pato. Nas voltas finais, a disputa pelo segundo lugar ficou entre Ometto e Salles, que cruzaram a linha de chegada separados por menos de meio segundo. ■